

Informação Privilegiada

O Conselho de Administração da Farminveste SGPS S.A. informa os Senhores Acionistas e o Mercado que se encontra em fase de conclusão o Relatório Intercalar relativo às Contas Consolidadas do 1º semestre de 2025, o qual, de acordo com o calendário financeiro, será publicado no próximo dia 29 de setembro.

Ainda assim, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS considera oportuno divulgar antecipadamente informação sobre a evolução económica e financeira da Sociedade durante o primeiro semestre de 2025, bem como sobre o avanço do plano de recapitalização e da reorganização societária.

Performance Económica e Financeira

Os indicadores apresentados evidenciam uma evolução muito positiva do resultado líquido, impulsionada pelo bom desempenho das empresas participadas e por um rigoroso controlo da estrutura de custos.

Resultados Líquidos dos detentores de capital (*000 euros)	% Partic.	jun/22	jun/23	jun/24	jun/25
ALLIANCE HEALTHCARE Exc. Oper. Descont. Alloga/Log.	51,0%	1 166,8	126,8	384,0	776,1
GLINTT	76,4%	1 287,2	1 533,3	2 307,9	2 958,0
HMR	89%	(2 118,0)	(831,6)	(288,7)	(356,4)
IMOFARMA	82,2%	1 095,3	2 984,4	2 239,2	3 313,4
Globalvet	96,0%	11,4	53,7	22,0	41,0
GO-FAR	50,0%	12,5	69,5	83,4	87,3
CUF + JMRS	30,0%	4 649,5	7 663,7	7 859,7	8 764,1
FV IPG	100%	(2 957,6)	(4 929,2)	(5 047,9)	(3 805,8)
FV SGPS	100%	(608,2)	(746,0)	(757,1)	(1 292,0)
Ajustes Consolidação		14,9	(121,7)	(114,1)	(201,5)
Consolidado FV SGPS - Exc. Oper. Descont. Alloga/Log.		2 553,68	5 802,85	6 688,4	10 284,3
Operações Descontinuadas - Alloga Logifarma		700,7	1 206,2	606,7	37 505,5
Consolidado FV SGPS - Inc. Oper. Descont. Alloga/Log.		3 254,4	7 009,0	7 295,0	47 789,9

Relativamente à performance de cada participada, destacam-se os seguintes aspetos da atividade do 1º semestre de 2025:

- **Alliance Healthcare (AH)**

No primeiro semestre 2025 separamos o contributo da AH em duas componentes:

Atividade Corrente (Atividade Grossista) – registou uma evolução favorável no 1º semestre de 2025, tendo o resultado operacional (EBIT) evoluído 1,1% face a igual período de 2024. Paralelamente, verificou-se também uma redução dos encargos financeiros de 43,1%, resultantes da diminuição de 21,5 milhões de euros da dívida bancária.

A conjugação destes fatores originou uma evolução positiva de 115,7% do resultado líquido.

No primeiro semestre de 2025, a AH centrou a sua atividade na distribuição grossista, procurando fortalecer a competitividade da sua proposta de valor. Por outro lado, aprofundou as melhorias operacionais através da simplificação de processos e do reforço da qualidade dos serviços. Por último,

manteve o foco na gestão criteriosa dos recursos internos e dos custos operacionais, bem como na promoção de uma cultura de desenvolvimento e retenção de talento.

Operações Descontinuadas (Atividade Pré-Grossista) – a formalização do acordo de venda da Alloga-Logifarma (AL) permitiu, no 1º semestre de 2025, o registo de mais valias no valor de 73,54 Milhões de euros, ao nível das contas consolidadas da AH e de 37,5 Milhões de euros ao nível das contas consolidadas na Sociedade, conforme evidenciado no quadro acima. Recorde-se que o acordo de venda prevê a alienação de 51% do capital social da AL (concretizada em maio 2025), e ainda opções de compra e venda para alienação dos restantes 49%, a exercer, por opção das partes, durante o período de um ano, a partir de 1 de dezembro 2025.

- Glantt Global

No 1º semestre de 2025, a Glantt alcançou um volume de negócios consolidado de 68,1 Milhões de euros, registando uma variação positiva de 7 Milhões de euros, comparando com o 1º semestre de 2024 (61,1 M €).

Esta performance positiva registou-se tanto no mercado nacional como no internacional, com destaque para a atividade em Espanha que apresentou uma evolução bastante relevante, de mais de 22%, enquanto o mercado nacional cresceu 6%.

No que respeita às áreas de negócio que mais contribuíram para o aumento do volume de negócios neste primeiro semestre do ano, destacam-se:

Glantt Life Pharmacies PT - destacam-se as ofertas de Architecture & Robotics e Consulting & Pharma Services. A venda de robots e outros equipamentos de farmácia mantêm uma boa performance, no seguimento do que já vinha a ser registado no ano anterior, reforçando o papel destes equipamentos no bom funcionamento e modernização das farmácias. Registou-se ainda um crescimento dos serviços de consultoria de negócio e estratégica prestados às farmácias.

Glantt Life Pharmacies ES - a oferta de Robótica teve um crescimento muito relevante, com um aumento do número de farmácias com robots.

Glantt Life Hospitals – destaca-se a oferta hospitalar em Espanha, com um aumento do número de hospitais com softwares da Glantt Global instalados.

Glantt NEXT – a oferta de Custom Application Development teve uma importante contribuição em ambas as geografias. No mercado nacional tem especial destaque o crescimento no setor dos serviços financeiros e no setor público; em Espanha, o crescimento mais expressivo ocorreu no setor das telecomunicações. Este crescimento é fruto da intensificação do negócio e diversificação de clientes, ocorrida nestes setores destacando-se igualmente projetos relevantes na área de dados e IA.

No primeiro semestre de 2025, a Glantt Global obteve um Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de 11,3 Milhões de euros, em linha com o obtido no período homólogo de 2024 (crescimento de 0,6%).

A margem EBITDA atingiu, nos primeiros 6 meses do ano, os 16,6%, que compara com 18,4% alcançado no período homólogo de 2024.

A manutenção do nível do EBITDA reflete a eficácia das políticas que têm vindo a ser implementadas ao nível da otimização operacional. Estas políticas conduziram a um aumento da margem bruta do negócio, ainda que acompanhada de um incremento na rubrica de Gastos com pessoal, em virtude da aposta na retenção e desenvolvimento de talento - um dos objetivos e prioridade das políticas de recursos humanos, a par do investimento na qualificação e formação das nossas Pessoas e em ações de bem-estar.

No primeiro semestre de 2025, o Resultado Líquido da Glantt Global ascendeu a 3,9 Milhões de euros, representando um relevante crescimento de 28,2% face a igual período de 2024 (3 Milhões de euros).

Os encargos financeiros registaram uma redução de cerca de 12%, beneficiando não só da descida das taxas Euribor ocorrida ao longo do 1º semestre, mas essencialmente da melhoria das condições de financiamento, que permitiu uma redução dos encargos financeiros, contribuindo para o crescimento do Resultado Líquido.

A Glantt Global mantém uma estrutura de capitais estável ao longo dos últimos exercícios, o que se reflete no rácio de autonomia financeira, que no final do primeiro semestre de 2025 se situa nos 41,7%.

Comparativamente a dezembro de 2024, a redução do rácio de autonomia financeira reflete a distribuição de dividendos no montante de 3,75 Milhões de euros €, aprovada em Assembleia Geral Anual.

A dívida líquida do Grupo no final do 1º semestre de 2025 ascendia a cerca de 28,9 Milhões de euros, registando uma redução de cerca de 2,5 Milhões de euros, face a 31 de dezembro de 2024.

Este comportamento descendente é o resultado da concretização das políticas de controlo implementadas, e que conduziram a uma otimização operacional. Igualmente importante, é a diversificação das soluções de financiamento, que através da melhoria das condições obtidas, permitem uma otimização dos resultados financeiros. A Glintt Global mantém uma gestão ativa dos excedentes de tesouraria aplicando-os em soluções que maximizem a rentabilidade com segurança.

- HMR Portugal

O resultado líquido do primeiro semestre 2025 foi ainda negativo no valor de 356 mil euros. Neste período, a HMR iniciou um ciclo de transformação estratégica, marcado pela entrada de uma nova equipa de gestão e pelo arranque de um plano de *turnaround* orientado para o reforço da sua posição no mercado português. Este processo envolveu um diagnóstico aprofundado das competências internas e a definição de novas áreas de atuação. Em paralelo, foi dado um impulso à área comercial, com foco na proximidade ao cliente, e no reforço da equipa de consultoria, reposicionando a HMR como um player capaz de oferecer soluções de elevado valor acrescentado.

Em simultâneo, a empresa avançou numa trajetória de evolução tecnológica, com a introdução de soluções de inteligência artificial e de novas ferramentas de análise de dados. Destaca-se, neste âmbito, a parceria com a ThoughtSpot, que irá permitir reforçar a capacidade de exploração e visualização de dados em tempo real. Foram igualmente estabelecidas parcerias estratégicas com empresas de consultoria e tecnologia, que ampliam o portefólio da HMR e aumentam o valor entregue aos clientes, através da integração de novas competências e abordagens inovadoras. Estas iniciativas consolidam a visão da HMR de evoluir de uma empresa de dados para uma health tech, combinando capacidade analítica, inovação tecnológica e proximidade ao ecossistema de saúde.

- Imofarma

O resultado apresentou uma evolução favorável no primeiro semestre de 2025, refletindo uma melhoria na gestão corrente, onde a performance operacional melhorou 9,2% face ao 1º semestre 2024, suportada em particular pela redução dos encargos correntes (FSE's) e atualização do valor das rendas (2,16%). No entanto, a redução verificada em FSE's no 1º semestre poderá não se manter até ao final do ano, atendendo à realização prevista de obras de manutenção de valor significativo neste período.

Por sua vez, o efeito económico da valorização dos imóveis produziu um reforço do resultado líquido em 2,1 Milhões de euros, valor que compara com 1,036 Milhões de Euros, registados em termos líquidos em 2024. Em termos agregados, o contributo para o resultado líquido do 1º semestre foi positivo em 3,3 Milhões de euros, representando um reforço de 48% face ao ano anterior.

- CUF

Analisando a performance operacional e financeira do Grupo CUF a 30 de junho de 2025, elencam-se os seguintes destaques:

O investimento da CUF alcançou 46,8 Milhões de euros no primeiro semestre de 2025. Este valor demonstra o compromisso do Grupo na adaptação à regulamentação cada vez mais rigorosa do setor, investindo em compliance, infraestruturas, tecnologias e sistemas de informação;

Registou-se uma evolução positiva da faturação total face ao período homólogo, com particular destaque para as Consultas (+13,1%), Cirurgias (+7,3%) e Partos (+4,6%). Os Atendimentos Permanentes registaram uma redução de 3,4% face ao primeiro semestre de 2024;

Em termos globais, os Rendimentos operacionais consolidados atingiram o valor de 485,0 Milhões de

euros, registando um incremento de 7,4%, comparativamente ao primeiro semestre de 2024;

O EBITDA consolidado cresceu 5,1%, atingindo 85,8 Milhões de euros, mas a margem foi impactada pelo aumento dos Gastos com pessoal, decorrente da valorização dos vencimentos, que originou um aumento do salário médio em 6,5% e, conseqüentemente uma subida de 9,9% da massa salarial no semestre. Também os Fornecimentos e serviços externos, com forte peso de capital humano, contribuíram para esta pressão, levando a uma redução de 0,4 p.p. na margem EBITDA, apesar do crescimento relevante dos Rendimentos operacionais;

Ao nível dos Resultados financeiros, verificou-se uma melhoria em 1,6 Milhões de euros face ao homólogo. Esta evolução positiva decorre da diminuição em 8,8% nos Gastos financeiros, associada à redução das taxas Euribor, que mitigou o efeito da contratação de novos financiamentos ocorridos durante o ano de 2024, com particular destaque para o empréstimo obrigacionista de 60 Milhões de euros emitido em junho de 2024;

O Grupo CUF obteve um Resultado Líquido consolidado de 29,2 Milhões de euros no primeiro semestre de 2025, superando em 3,0 milhões de euros (+11,5%) o registado no período homólogo;

O rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA (Resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações e provisões e perdas por imparidade) aumentou de 3,56x, no final de 2024, para 3,63x em 2025. Adicionalmente, o rácio de Autonomia financeira registou uma redução ligeira de 21,6% para 21,5%, em virtude do aumento do Ativo face ao mesmo montante de Capitais próprios.

- Farminveste IPG (sem considerar a incorporação dos resultados das participadas)

As contas de junho de 2025 continuam a ser impactadas pelas atividades a transferir para a esfera da Associação Nacional das Farmácias (ANF), no âmbito do atual processo de reorganização societária, que se prevê concluir no corrente mês de setembro. O impacto destas atividades no Resultado líquido é negativo em cerca de 850 Mil euros, contudo, nas contas a 30 de setembro esse efeito já não se verificará, uma vez que os efeitos do projeto de “Cisão-Fusão” vão retroagir a 1 de janeiro de 2025.

Em 2025, a Farminveste IPG passará a suportar apenas os gastos relacionados com a administração e serviços de apoio e operacionais necessários, de natureza jurídica, financeira e administrativa.

Em termos de encargos financeiros, verificou-se uma redução significativa de 27,6%, de 3,47 Milhões de euros para 2,51 Milhões de euros, que tem origem essencialmente na redução do financiamento bancário por via das amortizações antecipadas de cerca de 20 milhões de euros.

O contributo negativo da Farminveste IPG (sem incorporar os resultados das participadas) para o consolidado a 30 de junho reduz de 5,41 Milhões de euros para 3,81 Milhões de euros, valor que, conforme referido, integra ainda o resultado negativo das atividades a serem transferidas.

De referir que a nível do contributo das participadas, ainda estão consideradas as sociedades Globalvet e Go Far que, no âmbito da reorganização societária em fase de conclusão, deixarão de ter impacto nos resultados da Farminveste IPG.

- Farminveste SGPS (sem incorporação do resultado das participadas)

O EBIT apresenta um agravamento, passando de 110,9 Mil euros negativos para 340,7 Mil euros negativos, causado pelos gastos relacionados com o plano de recapitalização, com destaque para nova emissão de obrigações ocorrida em março de 2025.

Os encargos financeiros aumentaram de 646,1 Mil euros para 951,2 Mil euros, em função do aumento da dívida obrigacionista, na sequência da referida emissão.

Em resultado destes fatores, verificou-se um aumento do contributo negativo da Farminveste SGPS (sem incorporar os resultados das participadas) para o consolidado de 757,1 Mil euros para 1.292,0 Mil euros.

Evolução da Dívida

A redução da dívida líquida consolidada reflete a implementação do plano de recapitalização e financiamento da Farminveste IPG, no âmbito do qual já foram concretizadas as seguintes medidas:

1. Emissão de Obrigações 2025/2029

No primeiro trimestre de 2025, foi realizada uma emissão de obrigações no montante de 37,7 Milhões de euros, através de uma operação que combinou a troca das emissões 2021/2025 e 2022/2026 com novas subscrições. Esta operação permitiu amortizar antecipadamente 7,7 Milhões de euros da dívida bancária da Farminveste IPG, contribuindo para o reforço da sua estrutura financeira.

2. Venda de Participação em Ativo Não Estratégico

Em 11 de março de 2025, foi concretizada a venda de 51% da Alloga Logifarma à Cencora, por um valor de 46,8 Milhões de euros. Esta transação permitiu à Alliance Healthcare reduzir a dívida em mais de 20 Milhões de euros e gerar um encaixe de 11,9 Milhões de euros para o acionista Farminveste IPG, montante que foi integralmente aplicado na amortização da dívida bancária, em linha com o plano estratégico de consolidação financeira.

3. Reembolso Antecipado da Dívida

No primeiro semestre de 2025, foi efetuado um reembolso antecipado da dívida da Farminveste IPG no montante de cerca de 20 Milhões de euros, o que permitiu iniciar o processo de negociação de um novo acordo de financiamento, com condições mais vantajosas ao nível do custo e das garantias.

Dívida Líquida Consolidada ('000.000€)	dez/22	dez/23	dez/24	jun/25
Dívida Líquida Consolidada	245,3	215,0	212,5	173,5
AH	68,5	59,3	67,8	46,3
Glintt	35,8	31,3	25,3	23,1
Imofarma	20,8	15,9	14,4	12,5
HMR e Globalvet	1,8	1,3	0,1	0,5
FV SGPS +FV IPG	118,4	107,2	104,9	91,1
FV SGPS	28,1	28,1	27,7	40,9
FV IPG	90,3	79,1	77,2	50,2

Reorganização Societária

Conforme comunicado ao mercado no passado dia 30 de janeiro, o processo de reorganização societária em curso prevê que a mesma seja realizada em três fases:

1. A primeira fase, que denominámos de “Cisão-Fusão”, que consiste no destacamento de diversas áreas de negócio e partes de capital da Farminveste IPG (sociedade cindida) e posterior incorporação em duas sociedades “incorporantes” detidas pela ANF (“Infosaúde” e “A Ver Navios”);
2. A segunda fase, dependente da conclusão da anterior, corresponderá à formalização de acordo de permuta de ativos da ANF, em contrapartida pelo valor total dos ativos destacados e recebidos no âmbito da fase 1.
3. A terceira e última fase, igualmente dependente da conclusão da fase anterior, consistirá na reposição dos capitais próprios da Farminveste IPG, mediante reforço de capitais da sociedade.

Relativamente à fase 1, o projeto de “Cisão-Fusão” foi entregue na conservatória do registo comercial a 20 de dezembro de 2024, que o publicou no dia 7 de janeiro de 2025, tendo o período de oposição de

credores terminado no passado dia 7 de abril. Posteriormente, durante o mês de agosto, foi obtido parecer favorável ao registo definitivo do projeto de “Cisão-Fusão” por parte dos bancos credores da Farminveste IPG, prevendo-se a formalização da escritura durante a primeira quinzena de setembro.

Em termos económico-financeiros, a evolução da fase 1, por comparação com o Projeto “Cisão-Fusão”, pode ser sintetizada da seguinte forma:

1. Situação antes da Cisão-Fusão

Sociedade Cindida

Sócio da Sociedade Cindida (Farminveste IPG)	Percentagem (%)	Capital social da Sociedade Cindida (EUR)	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 31.12.2024
Farminveste – S.G.P.S., S.A. (“Farminveste SGPS”)	100,00	79.000.000,00	191.400.915,36	196.677.754,17
Total	100,00	79.000.000,00	191.400.915,36	196.677.754,17

Ativos a destacar da Sociedade Cindida (Farminveste IPG)	Valor contabilístico (EUR) com referência a 30.09.2024	Valor contabilístico (EUR) com referência a 31.12.2024
Participação Globalvet	-15.832,00	-8.021,96
Participação Go Far	517.360,00	556.867,33
Unidade económica relativa à atividade de marketing	50.000,00	50.000,00
Unidade económica relativa à atividade de sistemas de informação e transformação digital	5.250.000,00	5.250.000,00
Unidades económicas serviços corporativos e serviços partilhados	60.000,00	60.000,00
TOTAL	5.861.528,00	5.910.845,37

O valor contabilístico dos ativos a destacar da sociedade cindida, entre 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro, não teve variações significativas.

Sociedade Incorporante I

Sócio da Sociedade Incorporante I (Infosaúde)	Percentagem (%)	Capital social da Sociedade Incorporante I (EUR)	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 31.12.2024
ANF	100,00	500.000,00	1.569.303,00	1.256.212,00
Total	100,00	500.000,00	1.569.303,00	1.256.212,00

Sociedade Incorporante II

Sócio da Sociedade Incorporante II (AVN)	Percentagem (%)	Capital social da Sociedade Incorporante II (EUR)	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 31.12.2024
ANF	100,00	49.879,79	79.483,00	75.901,00
Total	100,00	49.879,79	79.483,00	75.901,00

Em termos de evolução dos capitais próprios das sociedades envolvidas, verifica-se uma variação positiva na Farminveste IPG de 191,4 Milhões de euros para 196,7 Milhões de euros (+ 2,8%), fruto da melhoria dos resultados líquidos de 30 de setembro para 31 de dezembro.

Em sentido inverso, no Infosaúde e na A Ver Navios, verificou-se uma redução dos Capitais Próprios de 313 mil euros e 3,6 mil euros, respetivamente, ou seja, - 20% e - 4,5%.

Estas variações, embora alterem as percentagens de capital das sociedades incorporantes na situação após “Cisão-Fusão”, não têm influência na valorização dos ativos e não prejudicam a reposição da situação patrimonial da Farminveste IPG prevista nas fases 2 e 3 do projeto.

A aprovação da operação, verificou-se ao nível das Assembleias Gerais de cada uma das sociedades participantes, e relativamente aos dados do projeto, tal como foi inicialmente registado e publicado, foi entendido que não ocorreram alterações relevantes nos elementos de facto em que o mesmo se baseou.

2. Situação após a Cisão-Fusão

Sociedade Cindida

Sócio da Sociedade Cindida (Farminveste IPG)	Percentagem (%) com referência ao Projeto	Capital social da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 30.09.2024	Percentagem (%) com referência à Cisão-Fusão	Capital social da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 31.12.2024	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 31.12.2024
Farminveste SGPS	100,00	74.779.890,00	185.539.387,00	100,00	75.481.871,00	190.768.909,00
Total	100,00	74.779.890,00	185.539.387,00	100,00	75.481.871,00	190.768.909,00

Tal como decorre do quadro anterior, a situação líquida da Sociedade Cindida continuará a exceder o novo capital social em mais de 20%, em linha com o previsto no n.º 1 do artigo 95.º do CSC.

Sociedade Incorporante I

Sócio da Sociedade Incorporante I (Infosaúde)	Percentagem (%) com referência ao Projeto	Capital social da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 30.09.2024	Percentagem (%) com referência à Cisão-Fusão	Capital social da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 31.12.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 31.12.2024
Acionista(s) minoritário(s)	21,29	500.000,00	1.569.303,00	17,68	500.000,00	1.256.212,00
Farminveste SGPS	78,71	1.848.520,00	5.801.528,00	82,32	2.328.050,00	5.848.845,37
Total	100,00	2.348.520,00	7.370.831,00	100,00	2.828.050,00	7.105.057,37

Sociedade Incorporante II

Sócio da Sociedade Incorporante II (AVN)	Percentagem (%) com referência ao Projeto	Capital social da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 30.09.2024	Percentagem (%) com referência à Cisão-Fusão	Capital social da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 31.12.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 31.12.2024
ANF	56,98	49.879,79	79.483,26	55,85	49.879,79	75.901,00
Farminveste SGPS	43,02	37.659,33	60.000,00	44,15	39.430,14	60.000,00
Total	100,00	87.539,12	139.483,26	100,00	89.309,93	135.901,00

Lisboa, 5 de setembro de 2025

Farminveste – SGPS, S.A.

Email: farminveste-sgps@farminveste.pt

Telefone: 213 401 330